

REDACTOR
Dr. A. FELICIO DOS SANTOS

PROPRIEDADE
DO
«Centro da Boa Imprensa»

6627—Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco

ANNO
XIII

Rodacção: Rua dr. Pereira Reis, 2—Morro do Santo Antonio
TELEPHONE: Central - 5413 - RIO DE JANEIRO
NUMERO AVULSO 100 REIS

Rio de Janeiro — DOMINGO, 18 de Junho de 1922



Administração: Av. 15 de Novembro, 1024—Tel. 738
Caixa Postal, 4 — PETROPOLIS — Estado do Rio
ASSIGNATURAS
ANNO 15\$000 SEMESTRE 10\$000

NUM.
49

Cumplicidade

Exprimiu o condoreiro Victor Hugo, em uma das suas habituais antíteses, uma ideia bem suggestiva sobre a cumplicidade: «a cumplicidade é o crime sem o crime». Disse elle:

«Quem assiste ao crime, assiste ao crime». Isto é: quem conhecendo o crime, e vendo pratical-o e podendo evitar, mostra-se indiferente, é cúmplice nolle.

E o caso de tantas pessoas que convivem na maior intimidade, e até louvando, aditando, e preconizando grandes peccadores publicos, contumazes, escandalosos.

Essas pessoas procuram desculpas, e quando não o podem fazer, fingem ignorar os factos. Equivale esse procedimento, não a uma aprovação, ao menos a tolerancia covarde ou interessada a uma conducta altamente reprovavel, cujo resultado é um afrouxamento da moral social e um exemplo infame.

Não quero dizer que se deva ser palladium do mundo, nem que se faça a delicia de explorando a taes peccadores as suas faltas. Não, o que se deveria fazer em taes casos é não frequental-os e muito menos tratal-os com as mesmas sympathias que nos devem inspirar os homens de uma vida limpa. E' um acto de caridade, para com elles indicar, só por essa reserva, que os seus erros nos desagradam.

«O nosso em moral», disse Jacobi no seu bello livro sobre a Seleção na Espécie Humana, «o nosso em moral é formado e educado pelos constrangimentos sociais que nos levam a não praticar certos actos livres, a coarctar nossa liberdade, para evitarmos as censuras dos outros».

E mostra elle como os Cesares, em Roma, e os reis absolutos, em toda parte, se tornaram viciosos por causa das aprovações dos lisongeiros a todos os seus vicios e vesanias.

E essa a causa da cegueira dos ricos e potentados viciosos: dahi a sua impiedade e a sua queda accelerada nas maiores torpezas.

Não se meacuse de balda de velho: quem tem vivido mais de meio seculo reconhecera que essas transigencias, essas tolerancias excessivas, quasi se podem dizer modernas na vida familiar e na vida publica.

A justa austeridade dos costumes, o respeito á moral têm decido rapidamente nestes ultimos tempos.

Entretanto o povo é o mesmo, apenas deteriorado, por alguns maos elementos estrangeiros, que, contudo, não basta para explicar o grau de corrupção moderna.

A explicação do facto está no apophorismo latino—Regis ad exemplum totus compontur orbis, que corresponde ao nosso epiphonema: «nasce de cima a corrupção dos povos!».

«Dois reis da republica, da politica sem Deus, que se tem precipitado a avançar do zelo da incredulidade, e portanto da immoralidade sobre a população. Bem se vistorna isso notando que é nas classes superiores, na burguezia enriquecida rapidamente, que mais se nota a deschristianização, ainda encoberada com a capa esburacada da hypotetia.

Da corrupção profunda da politica deus copia, recentemente, a campanha da eleição presidencial. Os meios mais immoraes, as falsificações, as calumnias mais atrozes operaram desbragadamente e acharam dezenas de milhares de crentes porque os costumes politicos e os exemplos tinham tornado plausiveis semelhantes accusações.

Imaginem, todavia, a opposição ao sr. Arthur Bernardes que por pouca gente seriam acertadas aquellas accusações geas e habituales. Inventou um documento falso evidentemente absurdo, claramente inverosimel. Serviu-se delle como simples pretexto, porém, sufficiente, para levantar o clamor dos ambiciosos, que nada esperam do candidato vencedor, para reconciliar os pescadores de aguas turvas, e explorar a credulidade de uma classe respeitavel, que, não sabendo até que ponto tem chegado a audacia dos politicos, não os suppoz capazes de tão atrevida falsificação.

Para impingil-a desceu a imprensa ao mais baixo grau de vilzeia, a real abjec-

ção, e afinal a provocar a revolução contra os poderes legaes!

Desvendada a falsificação, um dos jornaes parece ter perdido inteiramente o senso, chegando a sua phrenesia a irritar-se atacando venerandos prelados de varias dioceses e ultimamente o eminente arcebispo D. Sebastião Leme, o Summo Pontífice e até o proprio Christo!

Eis até onde pôde chegar o despeito politico.

Mas, o que ha de peor é a falta de correctivo a tantos desmandos. Amanhan tudo será esquecido: os falsarios, os caluniadores, os blasphemos, os sacrilegios, serão acolhidos com os mais amaveis sorrisos, com as melhores deferencias, as maiores sympathias, sem que se tenham mostrado respiscantes.

Desde já têm elles lucrado com o escandalo. São comprados e lidos como avidoz, mesmo pelos que mais se escandalizam com a sua linguagem infame.

Ahi está uma das cumplicidades a que alludi; e é ella passivel da censura do grande poeta francez.

Porque, si assistem, auxiliam o crime ou que a elle assistem impassiveis, mais arguevis são os que concórem com o seu dinheiro e a sua collaboração, como leitores, para a vida e a expansão de uma imprensa indigna.

De que vale a reprobación, si para isso a servem dando-lhe circulação, que é o que quer ella para ter mais frequencia e vender mais facilmente as suas colunas descendentes aos exploradores da publicidade, cada dia mais numerosos?

Pensem os leitores, dessa imprensa, que cumprem o seu dever de homens sérios só se escandalizando com as torpezas della?

«Ha, diz o Pe. W. Faber, muita gente boa que pensa fazer maravilhas escandalizando-se, e julgam assim mostrar virtude e delicadeza de consciencia; mas na realidade dão prova de excessivo amor proprio ou de tolice.

E menos máo é quando o fazem por tolice, porque então a pobre natureza máis merece compaixão do que censura».

O eminente theologo demonstra que o escandalizar-se nada corrige, e é ás vezes contraproducente, além de ser falta de caridade irritando e assim fazendo o peccador perseverar no peccado.

O unico correctivo, nestes casos, é o desprezo a tal imprensa, não a tendo nem comprando.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

Deve-se tratal-a simplesmente como genero aviariado.

UM BELLO EXEMPLO DA Ação Popular Catholica

Uma obra de grande alcance moral e social

Existe na Lorena, a ridente provincia que os francezes reconquistaram por effeito da grande guerra, uma importante associação intitulada «Acção Popular Catholica Lorena», que vem prestando reievantissimos servicos na diffusão da doutrina catholica, na radicação da Fé e nos estudos dos mais complexos problemas de ordem social.

Essa agremiação tem o seu centro na cidade de Metz, reunindo, periodicamente, as assembleas gerais dos socios que são sempre mensalmente concorridas e onde se discutem todos os assumptos com a maxima elevação.

A ultima destas reunioes realizou-se no mez de março e nella usaram, primeiramente, da palavra os srs. Gandu, advogado e presidente da assemblea geral, abbade Luiz, director da grande organização catholica e o parcho de Montigny, que expuzeram, depois de uma homenagem á memoria do saudoso conego Collin, a orientação e a situação actual da importante obra.

O triplice fim do programma da A. P. C. L., sob o ponto de vista religioso, social e nacional, resume-se, como o demonstrou o sr. Gandu, nas palavras de Christo: «Amae-vos uns aos outros».

Referindo-se a esta reunião, conta Le Sorrain, jornal da região:

«A A. P. C. L. é um exercito de homens de ordem, que trabalham na formação moral da sociedade e conta actualmente 23.000 membros.

As reuniões frequentes muito têm contribuido para aumentar aquelle numero, afirmando, ao mesmo tempo, a vitalidade da obra. Até agora, realizaram-se 593 reuniões.

Referindo-se a esta reunião, Indicou o assumpto das conferencias, e lembrou a conveniência da realização de congressos cantoneas, a fim de tornar mais conhecida a A. P. C. L.

Iniciou-se a formação de um pequeno nucleo de conferenciantes, uma obra de propaganda da boa imprensa, tendo-se dado tambem a adhesão á Liga Pro-Família, constituindo-se uma secção annexa, presidida pelo sr. Marin.

A A. P. C. L. interessa-se tambem pela repressão dos abusos do cinematographo.

Além dessa questão de proflaxia social e de reconstrução moral, muitos outros e importantes trabalhos foram distribuidos pela mesa a numerosos socios, a fim de que, encarregando-se delles, deem um maior impulso á acção christã da prestimosa collectividade.

Mas, a Acção quer atingir maior grau de actividade e, neste sentido, o abbade Luiz fez um apello brilhante aos delegados, pedindo-lhes que deem o maximo do seu esforço pela causa de Deus e da França».

A assemblea continuou com uma conferencia feita pelo sr. Philippe de Las Cases, sobre o dever social dos catholicos, que foi muito apreciada.

Por fim, monsenhor Pelt, bispo de Metz, pronunciou uma allocução de cujo relato publicado pelo Lorrain extrahimos os seguintes periodos:

«E' preciso que desta reunião saiam conclusões praticas, disse o prelado, que convidou todos os assistentes a redobrar a sua actividade em prol da Acção Popular. A proposito, monsenhor Pelt citou uma conversação de Pio X com um conselho de cardeais, aos quaes perguntou qual era a obra mais necessaria para a reconstrução da sociedade actual.

Cada um delles indicou a construção das escolas catholicas, a multiplicação das igrejas, a intensificação do recrutamento sacerdotal.

O Papa, porém, depois de ouvir todas as opinioes, replicou que o que reputava de mais necessario á sociedade era que em todas as parochias houvesse homens catholicos, virtuosos, esclarecidos e que fizessem obra de apostolos.

As tres primeiras obras são de ordem secundaria. Si, em cada parochia, existir uma elite de catholicos, haverá sempre escolas catholicas, igrejas e padres.

compressora para os proprietarios, mas, cousa singular e denunciativa da desordem intellectual que grassa pelo mundo inteiro, a lei do inquilinato, com ter em vista o inquilino e suas vantagens, restaura um privilegio dos proprietarios concedido pela Ord. do Liv. 4, tit. 24, e que o Código Civil tinha com razão abolido. qual o de pedir o proprietario, durante o prazo do contracto, a casa para morada sua, de algum filho ou filha, irmão ou irman, o que era realmente pouco compativel com as normas do contracto de locação, pois, quem alguma transferencia do uso da cousa e tem implicitamente com isso renunciado ao seu direito de usar como proprietario durante o prazo do contracto.

Estas considerações decorrem do valioso estudo que á cerca do art. 11 da Lei, e artigo justamente que restabelece esse caduco privilegio, fez o DR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, indo procurar nas suas mais remotas fontes romanas e post-romanas a origem desse direito outorgado pela Ordenação e agora resuscitado pela Lei n. 4.403, de 22 de dezembro do anno passado, a chamada Lei do Inquilinato

— que neste ponto bem pudera ser baptizada Lei do Senhorio.

O trabalho do nosso illustre collega, neste assumpto, é o que se polineato, com ter em vista o inquilino e suas vantagens, restaura um privilegio dos proprietarios concedido pela Ord. do Liv. 4, tit. 24, e que o Código Civil tinha com razão abolido. qual o de pedir o proprietario, durante o prazo do contracto, a casa para morada sua, de algum filho ou filha, irmão ou irman, o que era realmente pouco compativel com as normas do contracto de locação, pois, quem alguma transferencia do uso da cousa e tem implicitamente com isso renunciado ao seu direito de usar como proprietario durante o prazo do contracto.

Estas considerações decorrem do valioso estudo que á cerca do art. 11 da Lei, e artigo justamente que restabelece esse caduco privilegio, fez o DR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, indo procurar nas suas mais remotas fontes romanas e post-romanas a origem desse direito outorgado pela Ordenação e agora resuscitado pela Lei n. 4.403, de 22 de dezembro do anno passado, a chamada Lei do Inquilinato

— que neste ponto bem pudera ser baptizada Lei do Senhorio.

O trabalho do nosso illustre collega, neste assumpto, é o que se polineato, com ter em vista o inquilino e suas vantagens, restaura um privilegio dos proprietarios concedido pela Ord. do Liv. 4, tit. 24, e que o Código Civil tinha com razão abolido. qual o de pedir o proprietario, durante o prazo do contracto, a casa para morada sua, de algum filho ou filha, irmão ou irman, o que era realmente pouco compativel com as normas do contracto de locação, pois, quem alguma transferencia do uso da cousa e tem implicitamente com isso renunciado ao seu direito de usar como proprietario durante o prazo do contracto.

Estas considerações decorrem do valioso estudo que á cerca do art. 11 da Lei, e artigo justamente que restabelece esse caduco privilegio, fez o DR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, indo procurar nas suas mais remotas fontes romanas e post-romanas a origem desse direito outorgado pela Ordenação e agora resuscitado pela Lei n. 4.403, de 22 de dezembro do anno passado, a chamada Lei do Inquilinato

— que neste ponto bem pudera ser baptizada Lei do Senhorio.

O trabalho do nosso illustre collega, neste assumpto, é o que se polineato, com ter em vista o inquilino e suas vantagens, restaura um privilegio dos proprietarios concedido pela Ord. do Liv. 4, tit. 24, e que o Código Civil tinha com razão abolido. qual o de pedir o proprietario, durante o prazo do contracto, a casa para morada sua, de algum filho ou filha, irmão ou irman, o que era realmente pouco compativel com as normas do contracto de locação, pois, quem alguma transferencia do uso da cousa e tem implicitamente com isso renunciado ao seu direito de usar como proprietario durante o prazo do contracto.

«E' necessario que os christãos sejam interessados nos grandes problemas do dia sobre questões familiares, sociaes e syndicaes: e o papel da A. P. C. L. é de lhes ensinar como elles devem transmitir aos homens a vontade tenaz que é a característica da nossa raça, dos apóstolos que não pensam unicamente em si, mas que saberão pôr em pratica a palavra do Mestre: Amae-vos uns aos outros».

A Paixão do Senhor

A Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentoado faz, no proximo sabbado, 24 do corrente, ás 8 horas da noite, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, n. 3, um bello trabalho da mesma Associação sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

A leitura irá acompanhada de projecções luminosas.

S. exc. revma. o sr. arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, honrará a Associação com sua presença, nessa noite, no Circulo Catholico».

Cultura Physica da Infancia

O dr. Edmundo de Carvalho, distincto clinico paulista, vai fundar em S. Paulo um Instituto de Cultura Physica da Infancia, iniciativa que foi recebida com os mais mercedos applausos e que conta com o apoio de distinctas senhoras catholicas da melhor sociedade daquelle Capital.

A serem verdade as noticias que nos chegam, e principalmente si são de factos catholicos os promotores da idea e visam realmente os fins que se noticiam, não queremos retardar mais os applausos que ella nos merece.

Já se tem registado aqui e allures varios centros desses chamados de Cultura Physica—que declaradamente visam o robustecimento da raça, educar as crianças em moldes modernos que as formem homens fortes e agéis, typos varonis de Gymnastas.

Não ha mal nisso. E mesmo só haveria bem, si em muitas dessas aulas ostensivamente exclusivas de cultura physica não se insinuasse, como se insinua, o virus maisão e impatriotico da cultura...religiosa protestante, da propaganda cada vez mais intensa que entre nós vem fazendo os nossos irmãos separados, principalmente americanos, em S. Paulo».

Porque amparados por valiosos elementos catholicos da cultura sociedade paulista, queremos crer que o instituto agora projectado estará livre desse inconveniente, e pelo contrario poderá servir para o combate que nos urge oferecer de resistencia á propaganda sectaria que institutos semelhantes de cultura...protestante vêm desenvolvendo em nosso paiz.

Si, realmente, visa essa resistencia, e conta com o apoio dos catholicos da cultura sociedade paulista, só temos applausos para a intelligente iniciativa do dr. Edmundo de Carvalho.

«... Já o temos dito, repetido e provado mil vezes; e mais do que nós, com mais eloquente evidencia, tem-nos comprovado os factos, que se multiplicam em barda: as taes lojas ou grupos espirituistas, que se disseminam cogumelando como praga daminha por todo o centro da cidade, bairros, arrabaldes e suburbios da Capital, são os mais férteis fornecedores de infelizes ao hospicio e a uma infinidade de lares cariocas.

Auctoridades insuspeitas, da propria policia, são testemunhas dos males sociaes e individuaes que o espiritismo burilou vem produzindo aqui como os tem produzido em toda parte onde se insinua. Deveria, portanto, a policia dar-lhes caça ás taes lojas e centros onde esses infelizes fazem a propáganda e o proselytismo da sua loucura demoniaca proliferadora de loucos e demetados.

Pois, ao em vez, e para melhor garantir-se contra as surpresas policiaes, esses grupos registram-se como... sociedades civis, legalizam assim a pratica e a exploração de suas manigancias de pretenso culto e entretenimento com as

Conhecem o Almanack Hachette? Com certeza conhecem. E' uma delicia. Uma riqueza. Um portento. Sabe tudo. Informa tudo. Ensina tudo.

«E' peor é que muitas vezes, frequentes vezes, o sabe de... mais, ou ensina errado. O que o desprimora muito aos olhos de toda gente sensata.

Ainda o outro dia, tive-mo-l-o ás mãos. Deu-nos a curiosidade para vér o que dessa edição recente diria elle do nosso querido Brasil. Lá o procurámos e... O Hachette descobriu que o «Brasil é uma republica». Está bem e está certo. Pelo menos, é o que por ahi se diz, e é o que está estabelecido como forma de governo do nosso paiz: uma Republica. Está bem. E' isso mesmo.

Mas, o almanack quer ser mais completo e mais explicito, e impinge primeiramente a patranha de que essa republica do Brasil é governada por um sr. F. SILVA (que ninguém sabe quem é) e tem uma bandeira assim caracterizada: «Trez tiras horizontaes, alternadamente verdes e amarellas, e no angulo superior vitoria de estrellas brancas».

Ora, dá-se l... «Si, notificado o locatario, não restituír a cousa, pagará, enquanto a tiver em seu poder, o aluguel que o locador arbitrar, e responderá pelo danno que ella venha a soffrer, embora proveniente de caso fortuito.»

Acerea desta materia de augmento de aluguel (materia sobre que não competia ao Congresso legislar), entra o commentador no exame das prescripções da Lei Municipal do Districto Federal e faz a comparação com as leis correspondentes, portugueza, uruguayua, argentina e italiana, sendo que esta e a franceza vigoraram somente durante a guerra e dous mezes depois da conclusão da paz.

Não menos interessante que a

maneira habil com que se contorna a difficuldade do augmento de aluguel, mas encarada por outra face é o que antes do commentario chama-mos com muita propriedade a Via dolorosa de uma acção de despejo na justiça local do Districto Federal. E' realmente via dolorosa a que é percorrida não pelo réo (o inquilino, a supposta victimia), mas o proprietario e seu Cyreneu, o advogado que assume a triste tarefa de ajudal-o por entre os meandros abertos pela mais desbragada chicana.

Este compendio de frustrações do direito alheio consistem: 1º no atestado medico. O inquilino se presume sempre enfermo para gosar da demora dos nove dias da lei: é a 1ª estação da via dolorosa. A 2ª é a excepção de incompetencia de julho. Não ha juiz que o réo no despejo reconheça competente, e a excepção de incompetencia suspende o andamento da causa. A 3ª é o agravo do despacho que rejetta a excepção. A 4ª são os embargos ao agravo. A 5ª é o agravo do despacho que não admite os embargos.

Estes são os recursos ordinarios da chicana na acção de despejo; outros ha, porém, que podem ser denominados extraordinarios, diz o illustre commentador, por se lançar nullo delles nos casos mais graves, isto é, quando se trata de um immovel de grande valor, situado na Avenida ou na rua do Ouvidor e outros centros commerciaes.

Só isso—acrescentamos por nossa conta—vale por todas as providencias tomadas pela lei do Inquilinato. Ha em nosso povo verdadeiros typos de Fabio Cunctator, que têm levado anno e mais no trabalho de remover a mare não contraria nas acções de despejo!

O livro tem só a apparencia de uma obrinha vulgar. Observações tem elle de grande alcance theorico; denota um estudo cuidadoso, feito por espirito investigador e altamente accurado na theoria e na pratica do Direito, tal qual é usado e manipulado nesse Pandemonium da rua dos Invalidos, que se chama o Forum. No livro do DR. OLIVEIRA FILHO se encontra tudo, até as leis da Prefeitura sobre as chamadas «luvas».

Não nos cançaremos mais em recommendal-a ao publico.

Lacerda de Almeida.

almas dos defuntos; defendem-se patri-monios, que por clausula estatuaría, em caso de dissolução da sociedade, passará á posse de outros grupos congeneres, etc.

Servem-se assim da lei garantidora das sociedades civis legitimas para garantirem-se legitimidade a suas praticas e propáganda perfeitamente condemnadas pela lei!

Valeu-se agora desse recurso o Grupo Espirita Humildade e Fé, como o têm feito outros, e outros mais farão ainda, enquanto uma reacção providencial não occorra que ponha um paralelo ao descalabro espiriteiro que vai pela Capital e della ameaca alastrar-se pelo paiz inteiro...»

O exaggero nas danças e nas modas femininas

O insuspeito O Jornal, desta a Capital, publicou em sua secção «commentarios» o seguinte topico, que é de flagrante actualidade:

«Já por mais de uma vez temos frizado o exaggero que, infelizmente, se vem accentuando nas modas femininas dos ultimos tempos. Mulheres auctorizadas se têm feito ouvir verberando; têm sido constantes e eloquentes os apellos dos prelados, por um paralelo que se impo-nha aos excessos, a que se atreve a phantasia das costureiras, que mais despem do que vestem as suas freguezas. Ficou celebre uma circular do venerando arcebispo de Marianna, em Minas, contra a impudicia das modas actuaes, bem como a prohibição da entrada nos templos de senhoras assim vestidas... immodestamente.

As modas mostraram uma tendencia de regeneração. Pelo menos assim parecia, quando decretaram as saias compridas que descem até os tornozellos. Mas, a decencia pouco lucrrou com a innovação, ou nada: porque augmentaram as saias mas adalgaram-se os tecidos. A moda impõe de preferencia os mais transparentes...

Caminha-se, talvez, assim, para as simples tunicas de gaze. O Papa, que já verberára os exaggeros antigos, rebella-se agora contra os mais modernos e reu-nimem, perante as senhoras que se antepo-nem num Congresso Feminino, em Roma, verberou esses exaggeros com palavras severas, que devem ser ouvidas e attendidas por todas as senhoras honestas, catholicas ou não. E desta vez, o Papa verberou a immoralidade não só das modas femininas, como das danças modernas. E prescreveu, de forma imperativa, ás senhoras que o ouvirem, que estudem e elaborem meios de combate a esses exaggeros e iniciem junto ás outras senhoras no sentido de que tambem os renunciem e os combatam.

Nós já tinhámos aqui o conselho dos prudentes e a palavra dos prelados. Temos agora, e formal, a palavra enérgica do Papa. Serão finalmente ouvidas, como é realmente myster que o sejam?...

Conhecem o Almanack Hachette? Com certeza conhecem. E' uma delicia. Uma riqueza. Um portento. Sabe tudo. Informa tudo. Ensina tudo.

«E' peor é que muitas vezes, frequentes vezes, o sabe de... mais, ou ensina errado. O que o desprimora muito aos olhos de toda gente sensata.

Ainda o outro dia, tive-mo-l-o ás mãos. Deu-nos a curiosidade para vér o que dessa edição recente diria elle do nosso querido Brasil. Lá o procurámos e... O Hachette descobriu que o «Brasil é uma republica». Está bem e está certo. Pelo menos, é o que por ahi se diz, e é o que está estabelecido como forma de governo do nosso paiz: uma Republica. Está bem. E' isso mesmo.

Mas, o almanack quer ser mais completo e mais explicito, e impinge primeiramente a patranha de que essa republica do Brasil é governada por um sr. F. SILVA (que ninguém sabe quem é) e tem uma bandeira assim caracterizada: «Trez tiras horizontaes, alternadamente verdes e amarellas, e no angulo superior vitoria de estrellas brancas».

Ora, dá-se l... «Si, notificado o locatario, não restituír a cousa, pagará, enquanto a tiver em seu poder, o aluguel que o locador arbitrar, e responderá pelo danno que ella venha a soffrer, embora proveniente de caso fortuito.»

Acerea desta materia de augmento de aluguel (materia sobre que não competia ao Congresso legislar), entra o commentador no exame das prescripções da Lei Municipal do Districto Federal e faz a comparação com as leis correspondentes, portugueza, uruguayua, argentina e italiana, sendo que esta e a franceza vigoraram somente durante a guerra e dous mezes depois da conclusão da paz.

Não menos interessante que a

maneira habil com que se contorna a difficuldade do augmento de aluguel, mas encarada por outra face é o que antes do commentario chama-mos com muita propriedade a Via dolorosa de uma acção de despejo na justiça local do Districto Federal. E' realmente via dolorosa a que é percorrida não pelo réo (o inquilino, a supposta victimia), mas o proprietario e seu Cyreneu, o advogado que assume a triste tarefa de ajudal-o por entre os meandros abertos pela mais desbragada chicana.

Este compendio de frustrações do direito alheio consistem: 1º no atestado medico. O inquilino se presume sempre enfermo para gosar da demora dos nove dias da lei: é a 1ª estação da via dolorosa. A 2ª é a excepção de incompetencia de julho. Não ha juiz que o réo no despejo reconheça competente, e a excepção de incompetencia suspende o andamento da causa. A 3ª é o agravo do despacho que rejetta a excepção. A 4ª são os embargos ao agravo. A 5ª é o agravo do despacho que não admite os embargos.

Estes são os recursos ordinarios da chicana na acção de despejo; outros ha, porém, que podem ser denominados extraordinarios, diz o illustre commentador, por se lançar nullo delles nos casos mais graves, isto é, quando se trata de um immovel de grande valor, situado na Avenida ou na rua do Ouvidor e outros centros commerciaes.

Só isso—acrescentamos por nossa conta—vale por todas as providencias tomadas pela lei do Inquilinato. Ha em nosso povo verdadeiros typos de Fabio Cunctator, que têm levado anno e mais no trabalho de remover a mare não contraria nas acções de despejo!

O livro tem só a apparencia de uma obrinha vulgar. Observações tem elle de grande alcance theorico; denota um estudo cuidadoso, feito por espirito investigador e altamente accurado na theoria e na pratica do Direito, tal qual é usado e manipulado nesse Pandemonium da rua dos Invalidos, que se chama o Forum. No livro do DR. OLIVEIRA FILHO se encontra tudo, até as leis da Prefeitura sobre as chamadas «luvas».

Não nos cançaremos mais em recommendal-a ao publico.

Lacerda de Almeida.



D. José Mauricio da Rocha

Honrando essa pagina de honra com o retrato de s. exc. revma. o sr. d. José Mauricio da Rocha, A Uniao rende um preito de homenagem e gratidão sincera a um dos mais distinctos amigos e protectores da Boa Imprensa, que de s. exc. tanto ainda espera e confia, simultaneamente de veneração e um dos mais dignos, embora dos mais jovens Prelados Brasileiros.

D. José Mauricio é relativamente muito jovem. Filho legitimo do sr. coronel Antonio M. da Rocha e da exc. sra. d. Maria José da Rocha, já fallecida, nasceu em Lagoa da Canoa, no Estado das Alagoas, no dia 18 de junho de 1885. Conta, pois, apenas 37 annos de idade—que exactamente hoje completa.

Celebrou sua primeira Missa em 20 de julho de 1908, tendo sido aviado com o titulo de conego honorario da Cathedral da Bahia, em outubro de 1913, e nomeado Camareiro Secreto pelo Santo Padre Pio X, no mesmo anno.

Foi sagrado bispo de Corumbá, em 20 de julho do anno passado, em Maceté, por s. exc. revma. o sr. d. Jeronymo Thomé de Souza, arcebispo primaz do Brasil. Aproveitando o ensejo da data anniversaria de s. exc. revma. o sr. d. José Mauricio da Rocha, pedimos-lhe permisso para esta homenagem, que prestamos apresentando-lhe as respeitadas suações da A Uniao e do Centro da Boa Imprensa.

A theoria espirita e psychopathologica

Em seu importante opusculo Le Spiritisme dans ses rapports avec la folie, diz o dr. Marcel Violette, medico dos azyllos em Paris: «A doutrina espiritista, hypothetica em sua essencia, não é diferente de tal delirio analogo ou conexo, isto é, entram em sua constituição elementos analogos aos da constituição do delirio; abre largo campo a todas as hypotheses e a todos os devaneios pelo que se torna um meio de vasta cultura para todos os erros, todos os desequilibrios e todas as loucuras».

O Caso de Fátima

Já em tempo, noticiamos os sucessos observados nessa aldeia de Portugal, distrito de Leiria. Em resumo: Três crianças rústicas viram aparecer-lhes, subitamente, uma senhora de beleza de-lumbrante. Prometteu-lhes ella que em certo dia, a certa hora em um certo lugar, provaria, com um signal no Céu, a sua origem celeste; e que avisasse o povo que se achassem ali para verificar a predição, e assim vivesssem seguindo a lei divina.

Enorme multidão accorreu a ver o caso anunciado. E, realmente, a hora marcada, o sol, que estivera encoberto, clareou e começou a girar convulsivamente e como quecendo precipitando-se sobre a Terra, e isso durante alguns minutos. Toda a gente, milhares de pessoas, viu o prodigio sem que uma só testemunha discrepasse da narração.

Como se pôde imaginar, foi profunda a emoção popular e a veneração ao lugar onde acceitaram ter apparecido a padroeira da região: Nossa Senhora de Fátima ou do Rosário.

A piedade dos habitantes ergueu ali uma capella, a que numerosas peregrinações accediram. Succediu brotar uma fonte d'água purissima, e grande numero de doentes recuperaram a saúde orando no lugar e bebendo a agua da fonte.

Inignados com o que chamaram a superstição, os impios anti-cristãos dynamizaram a capella: deita no chão as paredes.

As peregrinações têm continuado. O Seculo, de Lisboa, publicou uma correspondencia de Vila Nova de Ourém, descrevendo a ultima, a 13 de maio passado, por enorme multidão na qual figuraram varios indigenos e gente de todas as classes sociais dos de P. rugal, de Hespanha, da Africa e do Brasil.

Em vista de tamanha devoção a Virgem de Fátima, o bispo de Leiria fez baixar uma provisão, a 3 de maio, nomeando uma Commissão encarregada de estudar o caso e de organizar o respectivo processo, segundo as leis canonicas.

A Commissão ficou assim composta: reverendos João Quaresma, vigário geral do diocese; Faustino José Jacintho Ferreira, prior de Olivai e vigário da vara de Ourém; Dr. Manuel Marques dos Santos, professor do Seminario; Dr. Joaquim Coelho Pereira, prior da Batalha; Dr. Manuel Nunes Formigão Junior, professor do Seminario Patriarcal; Joaquim Ferreira Gonçalves das Neves, prior de Santa Catharina da Serra; Agostinho Marques Ferreira, parochio de Fátima.

Eis um trecho da provisão: «Entre outras provas que Nosso Senhor Jesus Christo demonstrou a divindade da sua missão sobre a terra, estão em primeiro lugar os milagres. Imperou

aos ventos e ás tempestades; dominou as ondas do mar; resuscitou mortos; e curou leprosos; deu vista a cegos, ouviu aos surdos; falia aos mudos, andar aos paralyticos, appellando frequentemente para esses proigios, afim de justificar a sua doutrina.

Para que um facto da ordem physica, moral ou intellectual seja miraculoso não basta ter a Deus por auctor. Não são milagres, no sentido rigoroso da palavra, a criação do mundo, a criação das almas ou ainda os effeitos sobre as naturezas dos sacramentos, porque todos estes factos tem a sua produção directamente por Deus—são phenomenos naturaes, não excedendo a ordem natural.

Numa palavra, o milagre ha de distinguir-se de tal maneira d.s forcas na natureza creada que, o presenciar-lhe, possa mo dizer como os egypcios á vista dos milagres de Moysés—*está aqui o dedo de Deus?*

Aguardemos a sentença da auctoridade ecclesiastica para verificar-se a natureza do caso. Também pendes desse juizo o caso do Christo de Limpnas, na Hespanha, do qual damos aos nossos leitores noticia também publicamos a interessante carta do nosso amigo Pe. José Rodrigues, ex-vigário de Inconfidencia, que fez parte de uma peregrinação a Limpnas e attestou, com documentos fideignos, o factos prodigiosos ali occorridos.

O certo é que ainda não appareceu contestação seria dos casos de Limpnas e de Fátima.

Também damos noticia do capuchinho frei Pio—o esygnatizado do Sul da Italia, ás orações do qual têm recorrido muitos doentes e passões affligidas por varias contrariedades, sendo muitas conseguidas graças extraordinarias.

De mais, lá está a gruta de Massabielle, em Lourdes, demonstrando quasi diariamente a misericordia divina por milagres incontestaveis, fazendo emudecer a sciencia impia, ou obrigando-a a dizer talvez ridiculas.

Nada repugna, suppo mo que, por amor dos homens, faça Deus milagres pelos quaes se revela a sua Providencia. combatendo assim a incredulidade sem, contudo, destruir o livre arbitrio, sem o qual não ha merito nem demerito nas nossas açoes.

Si forem reconhecidos como miraculosos esses casos, de Limpnas e de Fátima e o do capuchinho frei Pio, teremos mais essa prova de que não é só a França a illecta de Deus, e que também o é a fide Hespanha e o filho prodigio que tem saio Portugal, cujo governo está esquecido das glorias antigas quando conquistava terras nos tres continentes em premio de sua fidelidade á Igreja Catholica, e mais civilizando-as com os missionarios do que com as armas.

Ut sint omnes unum

No meu artigo, da edição passada, sob a epigraphe acima, deve ser redigida — *Ut omnes sint unum* — sghiram: que devem ser rectificados.

Onde se lê — ESTE é meu corpo, leia-se ISTO é meu corpo.

Onde se lê — ESTE é meu sangue, leia-se ISTO é meu sangue.

Onde se lê — TRANSFORMAÇÃO DAS ESPÉCIES, leia-se TRANSFORMAÇÃO DA SUBSTANCIA.

De notar é, todavia, que esse termo *transformação* não exprime o dogma eucharistico.

O termo proprio é TRANSUBSTANCIAÇÃO, que é CONVERSÃO total.

E, por isso mesmo, admiravel e singular, de toda a substancia do pão, na substancia do Corpo de Christo.

Boulangier Uchôa.

Sabão Russo

USAL-O EM FRICÇÕES ANTES DE DORMIR. EVITA FERRODAS, DOS MOSQUITOS E OUTROS INSETOS VENENOSOS.



DOS ESTADOS

BAHIA

Foi muito carinhosa, e entusiasmaticamente festejada a chegada dos aviadores portugueses, tanto por seus compatriotas como pelos brasileiros.

Entre as festas estava projectada a de uma missa campal como se fizera em Recife. A chuva impediu essa demonstração de Fé pelo povo bahiano, mas o sr. arcebispo d. Jeronymo pontificou na capella da Graça fazendo votos pelo pleno successo da arrojada empresa.

Na parte do Evangelho, o prelado bahiano repetiu as palavras do Livro de Isaías: quem sois vós que voaes com as nuvens? e a ilhas vos aguardavam e as náos vos faziam a corte.

«As ilhas, disse s. exc. revma., eram as de Cabo Verde e São Vicente, as náos, ellas ali também estavam, eram o *Republica* e o *Carvalho de Araújo* — proseguindo s. exc. revma. alludiu ao feito heróico dos bravos lusitanos, ás manifestações carinhosas, da Bahia á alegria que a chegada a todos causara.

Falou sobre o Rio de Janeiro, a cidade encantadora, onde a natureza junta-se á obra maravilhosa da civilização; mas, na Bahia, o carinho do seu povo nunca pelo de outros poderia ser ultrapassado, concluiu alcançando votos a Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores, a proteger os navegantes do ar que vão proseguir a sua viagem temeraria.

Ide, terminou o sr. Arcebispo, de onde vos esperam ainda irmãos portugueses e brasileiros, prosegui com felicidade e eu vos abençoção.»

POLITICA E HUMORISMO

O «caso das cartas» em «blague»

Interessante o modo como alguns tromistas se aproveitam da propria vérvé para amenzar a pressão do ambiente politico, que vai pesado e ameaçador.

Sabe-se e já o frisámos — que Oilemar Lacerda já pulverizou a infame calumnia por elle mesmo forjada contra o Presidente de Minas, sr. Arthur Bernardes, Presidente eleito da Republica: as taes celebres cartas de insuitos ao Exemplo são falsas, falsissimas, pela simples razão de que o sr. Bernardes jámais as escreveu, tanto que quem lhas falsificou foi um tal Jacintho Guimarães de combinação e parceria com o proprio Oldemar.

Muito bem isso está sabido e liquidado.

Vai agora, a titulo de commentario faceto ao «momento» uma entrevista publicada num grande matutino carioca, e que o Oldemar teria tido com o famoso perito Locard, que affirmou serem verdadeiras as fomasas cartas falsas. Damol-a, a titulo de curiosidade — e no original... francez, para lhes não tirar o delicioso saimete.

Phieria, está claro. Mas, realmente de espirito.

Diz o jornal em questão:

«Oldemar, que parece, engrôla um francez inatamente seu, um francez rasta e macarrónico, irá a Lyon gosar o celebre perito de 4.000 francos, que examinou as cartas falsas, cotejando-as com cartas falsas, e achou que eram verdadeiras.

Segundo o que imagina a facieosa criatura, deve travar-se entre Oldemar e Locard, o seguinte dialogo:

— C'est vous le fameux perite professeur Locard?

— Oui.

— Vous avez de nouvelles de là bas?

— D'ou?

— Du Fleuve de Janvier.

— Au Pérou?

— Non. Au Brésil.

— Pas de nouvelles. De quoi parlez vous?

— De la lettre apocryphe.

— Je ne me souviens pas.

— Oh! Vous mangez du fromage. On voit bien.

— Pourquoi, monsieur?

— Parce que vous êtes sans memoire... Alors rappelez-vous... Les lettres falsifiées... Vous avez empoché quelques liasses...

— Ah, oui, je me rapelle. En bien quoi?

— Vous vous avez trompé. Les lettres étaient fausses. Tout-à-fait fausses. Fausées de toutes pièces. Oh, pas ça. N'oubliez pas comme ça la bouche. Calme, jeune homme. Fausées de toutes pièces! Je vous jure!

— Qui êtes vous? Monsieur Serpe Poussin?

— Ne m'insultez pas, monsieur. Pas de mauvaise confusion. Et saccrant là c'est un filou, il a été bourré d'argent pour cacher la vérité. O-la-lá. Pas de confusion. Moi, c'est moi, le grand Oldemar.

— Vous?

— Un vint et os. Moi, Oldemar. C'est moi que vous jure à la figure comme ça, vous êtes un trouxe, vous avez aussi, vous, caché la vérité au moyen de quoi? de 4.000 francs! Voyons. C'est drôle! 4.000 francs! Moi, je suis le faussaire, et bien j'ai touché un million...

— Un million; j'ai été logé, nourri aux frais du gouvernement du Fleuve de Janvier. Gouvernement colonel, gouvernement camarade. Chantez, alors, mon serin!

— Vraiment... Ils m'on fait la dupe... Un million!

— Un million! Et femmes! Et champagne à l'ats! Et borrachie sur borrachie! Parce que, savez-vous, mon arare avec moi c'est neuf! Je ne tombe pas de cheval maigre!

— Et monsieur Serpe Poussin a-t-il touché aussi beaucoup?

— Non. C'est un energumène. Il a un procès sur le quel il a fait une mauvaise action sur une question que vous savez... — Oui. C'est une affaire très delicate.

— Mais non. Au contraire. Très grosse, très violente.

— Elle s'appellait Violente?

— O-la-lá, vous vous égarez. Le viol, c'est ça. Et maintenant prenez cautele!

— Hein?

— Cautelle et bouillon de poule font du bien à tout le monde e son père.

— Ou voutez-vous arriver?

— Ne posez pas les pieds à Rio.

Les hommes sont damnés avec vous depuis ma confession. Il faut leur rembourser... vite! Si vous voutez, je suis à votre disposition pour reconduire le bronze.

— Sortez! Vaurien! Canaille!

— Ne vous zanguez pas, cher ami! O-la-lá. Je vous connais bien, moi. Vous êtes furieux parce que je vous ne passe pas une lasque du magot. Pas ça. Le million? Vous êtes bête! Restez avec la misère des 4.000. Moi, je file. Adieu, cher collègue. Au revoir.

— Sortez, frippon!

— Frippouille, moi? O-la-lá. Ça c'est dure. C'est de la bofetade. Voici ma carte.

— Fausse n'est-ce pas?

— Non. Celle-ci est vraie. C'est l'unique que vraie...

Cousas que se imaginam...

Engenho STAMATO

Não se enganem... o famoso ENGENHO STAMATO, para moagem da canna de açúcar é privilegiado e premiado com 11 medalhas, e fabricado pela COMPANHIA INDUSTRIAL «ENGENHO STAMATO, que sempre tem alguns prompts, á rua do Gázometro n.º 17.

Caixa Postal, 429 — S. PAULO

A grande prova da aviação Lisboa-Rio

A saudação do comandante brasileiro que salvou os aviadores.

«Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo!»

Em um magnifico editorial no Seculo, de Lisboa, encontramos palavras do commandante do destroyer brasileiro *Pará*, referindo a saudação que esse distincto official fez aos valentes aviadores portugueses Saccadura e Coutinho, quando os recebeu a bordo de seu navio em pleno oceano.

«Com que paixão o commandante do *Pará* descreve o momento tragico, fazendo-nos a todos reviver aquella hora solenne em que, com arrebatada ansiedade, víamos, positivamente, o abismo sobre que pairavam os dous gloriosos aviadores portugueses! E com que enternecida commoção hão de ter sido decoradas as palavras do commandante Orlando Machado, ao descrever a recepção dos aviadores a bordo do destroyer, «onde a marinhagem brasileira, diz o entrevistado, fez uma calorosissima manifestação de carinho»:

«Eu saudé-os nessa occasião brindando em nome do Brasil pelos vossos avatares de Gama, de Cabral, de Magalhães.

A minha saudação fil-a intencionalmente em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo; do Padre que é Portugal, do filho que é Brasil e do Espírito Santo que é a inspiração da nossa raça».

«Realmente uma oração que accede a todas as boccas, ao ler a descripção do momento tragico. A invocação da Santissima Trindade casa maravilhosamente no cantico de acção de graças, que ha de erguer-se do Norte ao Sul.

O salvamento dos aviadores portugueses foi bem um milagre de Deus. Não porque tivessem fallhado os dados cartos da sciencia de Gago Coutinho, não porque tivesse tremido a mão forte de Saccadura Cabral, certo é que a ausencia de Deus teria num instante aniquilado a pericia de um, o saber de outro, a valentia de ambos.

O avião desceu precisamente no ilhéu, sobre a egide dos dous apóstolos São Pedro e São Paulo, com o nome dos quaes foi baptisado pelos antigos navegadores e pequetissimos rochedo perdido nos infinitos do oceano. Em nome do Padre, Filho e do Espírito Santo! O commandante brasileiro, também habituado a jogar a vida, elle e a gente da sua tripulação contra quem o mar agitado terá muitas vezes lançado as suas ondas ameaçadoras, persignaram-se como nós fazemos, quando acolheram na sua embarcação, são e salvos, os bravos pioneiros do caminho aéreo Lisboa-Rio.

Onde melhor antecedente do que este, para a gentil offerta da Cruz de Christo, que as senhoras mandaram collocar na Hammula de que o enviado do *O Seculo* vai ter a honra de ser portador? Quando alguma duvida ainda houvesse sobre os sentimentos que animam um para com o outro, os dous povos irmãos, bastariam para totalmente a desfazer com as palavras do commandante Orlando Machado e a lembrança graciosa das senhoras, interpretada pelo poeta illustre que é Mario de Artagão. «Portugal e Brasil são o mesmopovo que vive e trabalha de ambos os lados do Atlantico, é o mesmo ardente coração que a ambos aquece, é a mesma Fé que os impelle para o destino common, que as tradições, o genio da raça e a vontade suprema de Deus farão grandioso e benemerito, heróico e santo, é-pico e abençoção.»

AVISO AO CLERO Batinas e vestes Ecclesiasticas para todos os prepos. Acabamento perfeito.

J. de OLIVEIRA

Rua 7 de Setembro, 95 — 1.º andar — Junto ao «BON MARCHE». (Edifício d'« O PAIZ »).

PARA A ETERNIDADE

D. Victorina Martins

Falleceu essa estimadissima senhora, esposa do sr. Leandro Augusto Martins.

Era uma das mais acatadas figuras da nossa sociedade por sua caridade para com os pobres que ella ia procurar para socorrer-l-os. A quasi todos os estabelecimentos de caridade do Rio estendeu-se a sua generosidade.

Era também mãe de familia exemplar e esposa modelo.

A sra. d. Victorina Martins deixa os seguintes filhos: d. Amelia Bandeira, esposa do sr. Albino Bandeira, socio da firma Leandro Martins & Cia, d. Darcilla Teixeira, esposa do sr. dr. Coriolano Teixeira, promotor publico em Petropolis, e o sr. Alexandre Martins.

Noticias do estrangeiro

ALLEMANHA

— Foi adiado o projectado emprestimo internacional á Allemanha. Esse adiamto deu em resultado uma forte queda no valor do marco, na bolsa de Berlin. As cotações de encerramento, na semana atrazada, foram de 297 marcos por um dollar; cotação official da passada, foi de 318 marcos por um dollar; na media e depois do fechamento da Bolsa, descia a 324.

— O chanceller Wirth e o ministro do Exterior Rathenau regressaram a Berlin depois de passar alguns dias fora, em gozo de férias. Os srs. Wirth e Rathenau já estão estudando a situação creada pelo adiamto, pela Conferencia Internacional de Banqueiros, em Paris, das negociações para a realização de um emprestimo internacional á Allemanha.

O Reichstag reconeço a suas sessões, e a situação exterior, especialmente a questão das reparações, occupará logo de destaque nas discussões.

— Espera-se que no correr destes dias a attitude assumida pelas grandes empresas commerciaes, e especialmente a das corporações chefiadas pelo industrialista Hugo Stinnes, affectarão visivelmente as deliberações do Reichstag.

ESTADOS UNIDOS

Violentissimo furacão desabou sobre a cidade de Nova York, produzindo grandes prejuizos materiaes e de vidas.

A Policia declara que desabou na cidade do districto policial nova-yorkino os cadaveres de 45 pessoas, mortas como resultado do furacão que desabou na noite de domin-o. Sómente dentro em dias se poderá saber, com exactidão, o numero de pessoas victimadas pelo temporal, porém, calcula-se que, pelo menos, 75 pessoas perderam a vida ao longo dos litoraes de Nova York, e Nova Jersey.

Os prejuizos materiaes, na vizinhança de Nova York, orçam-se em mais ou menos um milhão de dollars.

ITALIA

— O rei Vittorio e a rainha Helena vão este mez, a Copenhagen, retribuir a visita que lhes fizeram, em Rom, os reis dinamarqueses.

— Declarou-se uma erupção do Vesúvio. Da cratera principal sahe uma columna de fumo expesso e negro, da altura de 10 metros.

— Gabrielle d'Annunzio desmentiu a noticia de que havia adherido ao comunismo.

PARAGUAY

Vai violenta a revolução que, ha dias, estalou na pequena republica do sul, contra o Governo constituído.

Os revolucionarios tentaram tomar de assalto a Capital, o que não conseguiram devido á enérgica resistencia das forças leaes, auxiliada por dous navios de guerra, que bombardearam as posições dos rebeldes.

As ultimas noticias que tivemos, dizem que o movimento tendia á fracassar.

Tosse? Bromil

O momento nacional.

Contra os jornaes e revistas immoraes

O episodio é rigorosamente verídico e delle dou testemunho porque occorreu comigo. Ia eu atravessando uma das praças cariacas, quando ao descer da calçada, proximo a uma «banca» de jornaes, vi um garotinho de seus 7 annos no maximo, que comprava as folhas. Compron-as tres. Dous matutinos, cujos nomes não vem ao caso, e uma revista. Vi que o petit afastava-se lentamente do italiano, com os dous jornaes dobrados sob o braço esquerdo, e as mãos ambas repassando a revista, bem junto aos olhos.

Voltei atraz, tomado de subita curiosidade, e alcancei o pequeno, a vér que revista era aquella. Fil-o porque ao passar, vira na «banca» do jornaleiro, entre outras revistas, illustradas ou não, mas innocuas, também alguns exemplares de uma, immoralissima, cuja venda em publico fora, de ha tempo, enérgica e formalmente prohibida pelo chefe de Policia.

A revista que o petit tão interessadamente lia, ou cujas illustrações apreciava, seria qualquer das innocuas mais ou menos humoristicas e literarias; ou seria justamente a peor delleas, qual ali com as outras se offercia á venda apesar de ser das taes incluídas na prohibição moralizadora baixada pelo chefe?

Era esta. Tive impetos de avançar sobre o petit e arrancar-lhe das mãos o folheto incriminosissimo. Sofreei, porém, o impeto, e dirigi-me ao garotinho: — Você lê isso? Não bastava comprar os jornaes para levar p'ra casa, mas comprou também essa «p'ra casa» que é prohibida, e no entanto vai você lendo ás escancaras em plena rua?

— Eu não sei ler, respondeu o pequeno. Não sei si o que está na revista é bom ou máo. Vejo só as gravuras.

O sr. pôde explicar-me o que está quer dizer?

E estendeu-me o folheto, indicando-me a figura que o interessava e era uma indignidade. A tal revista era realmente e francamente uma das taes. Passando pelo pequeno, pude então saber que de casa um irmão mandara o comprar quando sabia elle a comprar os jornaes. Elle assim ficara, e como o folheto era illustrado, divertia-se folheando-o para vér-lhe os desenhos a cores e em photographias muitos des quaes allás não comprehendia, por não saber ler.

Deixei-o. E puz-me então a seguir meu caminho, a reflectir na inconsciencia de tanta gente simultaneamente: os de casa de pobrezinho que, fazendo-o ir ao ponto de comprar jornaes incumbido de comprar aquella innocuosidade positivemente innocuosissima, e a do jornaleiro que se permitia direito de vender, lha áquelle garoto de tão pouca idade.

Que o homem, ganancioso e sem escrúpulos, teimasse em vender taes sujeidades, apesar da prohibição terminante da Policia, comprehendese, embora lastimando. Mas, que o vendesse a um petit daquela idade e ignorancia; e a vendesse sabendo que com vender-lha iria fatalmente despertar-lhe desejos de ler, ou pelo menos deliciar-se na contemplação perniciosa daquellas illustrações inconvenientes, isso me surpreendeu e muito dolorosamente me surpreendeu e muito dolorosamente me surpreendeu.

Como não a soffrem outros, muitos outros, que fazem o mesmo. Que fazem peor. Ainda ha poucos dias, o excellen-

Livraria Italiana

D'Antonio & Comp.

Rua de S. José, n.º 67 — Tel. 2601 Central.

Livros Religiosos para o Clero, de Pragação, Apologética Historia Ecclesiastica, Agiographia, Liturgia Exegese, Ascetica, etc. etc. A preços razoáveis.

Fabrica de Moveis de Vime e Juncos

Vassouras, espanadores, ecóvas, brochas e pinceis. Cestas para todos os mysteres. Aceitam-se encomendas

VIGARINHO & Cia.

Rua Barão do Rio Branco, 10 RIO DE JANEIRO

Jumireita.

ARESTOS

— DO —

Tribunal do Paraná

Collecção em ordem chronologica de todos os julgados do Superior Tribunal de Justiça do Estado, proferidos sobre materia de direito civil, durante vinte annos.

1892 a 1919

PELO

Dr. Antonio de Paula

Preço do Volume... 30\$000

Peço correio misis... 1\$000

Pedidos no Centro da Bta Imprensa — Caixa Postal. 4 — Petropolis — E. do Rio.

CASA SUCENA

RIO DE JANEIRO

O maior e melhor sortimento de artigos religiosos, paramentos, imagens, fazendas, armarinho, modas, etc.

Um pensamento

A liberdade sem ordem é uma libertinagem que atrahê o despotismo: a ordem sem liberdade é uma escravidão, que se perde na anarchia.—F. W. L.

Uma poesia

O CORAÇÃO DE JESUS

O' Abismo de eterna grandeza, De virtude, de graças a flux! O' Thezouro de infinda riqueza, Coração do meu deus Jesus!

Que infinitas bellezas, que enleio A brilhar nesse foco de amor! O' Jesus, quem contempla o teu seio, Da Trindade contempla o fulgor!

Da sciencia e Thezouro insondavel Té do Padre extasia o olhar, Deus revê-se com goso ineffavel Nos encantos do Filho sem par.

Margarida M. Alcaçoque.

Um chiste

Um pedreiro é accusado de ter atirado um companheiro do andaime abaixo.

— Como se passou isso? — perguntalhe o juiz.

— Eu lhe explico, sr. juiz: travámos de razões, e eu argeei o meu camarada, levantei-o ao ar. — Larga-me, que me magoas! — gritava elle, e eu então, larguei-o, cahindo em baixo. Si elle não tivesse pedido que o largasse, não cahia do andaime.

“AGRIODOL”

Creatotado e Simplex

Assombrosa descoberta contra as Tosses

Tem Fraqueza nos Pulmões? Use «Agriodol»

Tem Tosse Rebelde? Use «Agriodol»

Tem Bronchite Chronica? Use «Agriodol»

Tem Rouquidão? Use «Agriodol»

Tem Asthma? Use «Agriodol»

Tem Coqueluche? Use «Agriodol»

Tem Grippe? Use «Agriodol»

Tem Inflammiação na Garganta? Use «Agriodol»

Tem Insomnia? Use «Agriodol»

Tem Dóres no Peito? Use «Agriodol»

Tem Dóres nas Costas? Use «Agriodol»

Tem Falta de Ar? Use «Agriodol»

Tem Fraqueza Geral? Use «Agriodol»

Quer Ser Forte? Use «Agriodol»

O «AGRIODOL» é um medicamento de valor, pela sua composição de Agrião, Mangarê de Bananeira, Glycerophosphato de Sodio, Hypophosphito de Calcio, Creatoto de Fala, lodo, etc., cuja fórmula foi classificada no Brasil a primeira até hoje.

O «AGRIODOL» pôde ser applicado em todas as molestias do Apparellho Respiratorio.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DANNECKER & Cia.

Endereço Telegraphico «AGRIODOL» — Telephone Villa, 2838

Boulevard 28 de Setembro, 295

— RIO DE JANEIRO —

“PORTUGAL E ULTRAMAR”

Filial de «A Equitativa Portugal e Ultramar»

— COMPANHIA DE SEGUROS —

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

SÉDE EM LISBOA

--- CAPITAL ESCS. --- Deposito no Thezouro Federal 400.000\$

1.200.000\$00

Seguros de Vida Terrestres e Maritimos

Filial do Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 97 — 1.º

--- TELEPHONE NORTE, 6799 ---

ADMITTEM-SE AGENTES

A Saude da Mulher

é o melhor Remedio para todas as Doenças do Utero e dos Ovarios

O Comerciante Calculador



Este compendio pratico, facil e intuitivo e indispensavel para qualquer casa ou escritorio moderno bem organizado...

O Guarda-livros moderno

sabem que quando promettemos, cumprimos. O nosso systema e tao simples que qualquer pessoa pode aprender com facilidade todos os calculos necessarios para a vida commercial.

Custo do Livro, 12\$ (muito bem encaernado).

Pelo correio, 13\$.

Informações e pedidos ao auctor PROF. G. JEAN BRANDO, Rua Barão de Itapetininga, 66, S. PAULO.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS.

Casa de Saude Dr. Eiras

Rua Marquez de Olinda BOTAFOGO Bondes de Humayta Situado no meio de vasto parque, em logar dos mais saudaveis do Rio de Janeiro...

Imposto sobre a Renda

Alei deste imposto obriga o negociante a fazer escripta. Quem não sabe, compre o "Methodo Pratico de Escripção Mercantil"...

Fala um guarda-livros

Trecho duma carta do Sr. Godofredo Marques, guarda-livros e jornalista em Tubarão, E. de Sta. Catharina...

BANCO DO PAIZ

Soc. Coop. Resp. Ltda. Av. 15 de Novembro, 411 - Tel. 182 - Petropolis - E. do Rio Instiuição de credito popular...

Collegio Archiepiscopal "Patrocinio"

— EM — S. José das Tres Ilhas — Minas Geraes. Fundado em 1897 pelo exmo. sr. Arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta.

Officina de dourador e encarnador de Imagens

E. Arrans Alcalde Concertam-se e encarnam-se imagens Engarrega-se de todo e qualquer trabalho de pintura e douração de Igrejas, Altares, Castiças, Jarras, Mobílias...



Casa V. N. S. da Conceição

Officina de escultor e entalhador EXECUTAM-SE ORNATOS COM FIGURAS Cyriaco da Costa Tavares 109 - Rua Senhor dos Passos - 109

Collegio Progresso Campineiro

Fundado em 1900

Internato para meninas: — Curso primario, secundario e de artes Dactylographia e escripturação mercantil. — Preparam-se alumnas para exames finais no Gynnasio.

Livros recommendaveis

O CONDE DE PALENA, por Jean de la Brete, romance para moças. Um vol. elegante 2\$500; A EDUCAÇÃO DO DE SI MESMO, por Paul Dubois, precioso livro em que todo leitor encontrará algo que lhe convenha...

Hydrato de Magnesio de Werneck

Anti-acido Alcalinisante Laxativo Medicação de acção poderosa em todos os casos em que se faz mister combater a acidez.

V. WERNECK & Cia. 5 e 7 - Rua dos Ourives

Tossis? Tome BRONCHITAL

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111 Pharmacia BITTENCOURT.

SAUDE, FORÇA, VIGOR

— OBTÉM-SE COM O USO DO Biotonico Fontoura O mais completo fortificante Efficaz em ambos os sexos e em todas as edades.

A TELA

Moinhos para todos os fins, para accionamento manual ou força motriz. Bromberg & Cia. Rua Buenos Aires 22 - Rio de Janeiro

NOVIDADES

Summi Regis Cor, aveto. — Seis hymnos e um motete em latim, em honra ao Sagrado Coração de Jesus... Zella ou a Irman Maria do SSmo. Sacramento. — Vida exemplar de distincta Mãe christã brasileira...

Banco Popular do Brasil

Rua do Ouvidor 73 — End Teleg. "Bansil" — Teleph. Norte 570 DEPOSITOS: CONTA DE MOVIMENTO — até os 30 dias, sem juros. Mais de 30 dias com retirada livre 4%.

ANNO IV

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1922

NUM. 21

A TELA SUPPLEMENTO D' A UNIAO

A lei de censura é uma necessidade

Cada vez se torna mais accentuada a necessidade de uma lei sobre censura de «films», que produza effeito em todo o territorio nacional. A providencia que se applica a esta Capital, consequencia de uma simples determinação das autoridades policiaes, alem de pouco efficiente, já não satisfaz as condições da cinematographia em nosso paiz...

to, mas exclusivamente com os recursos do talento, do humor, sem o auxilio da pornographia, que em nossos dias substitue tão frequentemente os dons do intellecto. Comparadas as tres comedias de Heitor Modesto que o Trianon exhibiu — Ministro do Supremo, Gente de hoje e Boa Mamãe, talvez seja esta ultima a mais fraca, embora se possa classificar entre as melhores do repertorio daquelle theatrinho...

Pearl White deixou a "Fox" e fará séries para a "Pathé"

Antes de partir para a Europa, na terceira viagem ao Velho Mundo, nestes ultimos doze mezes, Pearl White firmou um contracto com a «Pathé Exchange», de Nova York, para apparecer como «estrella» em uma série, que começará a fabricar-se no proximo 15 de julho...

Palcos e Têlas

THEATROS

Bôa Mamãe — Comedia em 3 actos, de Heitor Modesto; a scena no theatro Trianon. Em pouco tempo Heitor Modesto deu a apreciação do publico tres comedias. A julgar por ellas, o auctor e dos melhores, dos que pintam mais fidei e naturalmente as scenas familiares, com um gosto apurado na escolha dos assumptos e, o que mais notamos nelle, faz rir mul-

nistrar um theatro, que levaria o seu nome. De modo que o contracto com a «Pathé» causou grande surpresa e, sem duvida, extremo regosijo entre os seus innumerados admiradores. E' bom advertir que não tem necessidade de trabalhar, pois possui uma fortuna respeitavel. De maneiras que se trata de um caso typico de «amor e arte».

DRAMAS

1.º INOFFENSIVOS

4.158 — A honra do policia. Universal, 2 actos. George Larkin e o protagonista deste pequeno drama. Elle interpreta o papel do joven militar, que quasi perdeu a vida por não se deixar ludibriar por uma quadrilha de contrabandistas. O bravo militar vence os bandidos, sendo calorosamente elogiado pelos superiores. Pôde ser visto por todos. — E. R.

2.º COM RESERVAS

4.160 — Marido que desconfia. Realart, 5 actos. Fléa (Alice Brady) era uma bailarina que se deixou levar pelas labias de Rossio. Felizmente, o joven reconhece o seu erro e se emenda, casando-se com a rapariga. Um typo-sem caracter, que ha muito tempo vivia constantemente dirigindo gracejos a Fléa, arma-lhe uma cilada, em que a sua reputação fica um tanto abalada. A verdade surge, mais tarde, sendo desmascarado o audacioso. Pela delicadeza do assumpto, vai este «film» approvado com fortes reser-vas. Não serve absolutamente para crianças. — E. R.

- 3.º — PREJUDICIAL 4.187 — Unico peccado. Sascha, 6 actos. O enredo deste drama é indigno. Explora um assumpto delicado e inconveniente. E' a historia de uma senhora casada que, esquecendo-se dos seus compromissos, abandona o lar, partindo em companhia de um aventureiro. Julgamos prejudicial este drama. Sarah Long e a protagonista. — E. R.

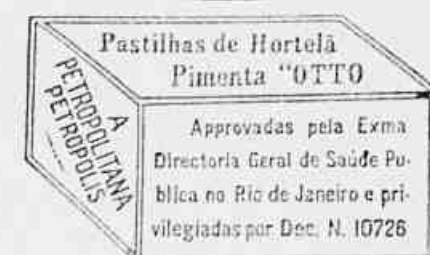
- INOFFENSIVAS 4.188 — Quasi um fazendeiro. Universal, 1 acto. Comedia interessante. Mostra-nos as perspectivas por que passa um pobretão que tem a mania de passar por fazendeiro. Quanto a parte moral, nada achamos merecedor de censura. O enredo, entretanto, é bem tolo. — E. R.

PAULO WITTE

I PORTAÇÃO DE PAPEL Rio de Janeiro Rua General Camara, 121 Sempre em stock: PAPEL JORNAL BB PAPEL JORNAL 2 A PAPEL ASSETINADO PAPEL ESC-EVER PAPEL PARA LIVROS PAPEL HOLLANDA PAPEL APERGAMINHADO PAPEL BOUFFON "P W" PAPEL COUCHE PAPEL PARA CAPA com amostras e preços

Prompto, Efficaz e Inoffensivo

Dr. Antonio Nunes Galvão, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno do Hospital de S. Joao Baptista de Niteroy, etc. Atesta ter obtido magnificos resultados em sua clinica, empregando o Vermiol Rios como helminthico. Prescreve sempre de preferencia a outros vermifugos, porque reúne as vantagens de ser purgativo, prompto, efficaz e inoffensivo, preenchendo o fim da sua indicacão. Por ser verdade atesta sub medici fide et jure jurando Patrocinio do Muriáhe, 10-12-5-19 Dr. Antonio Nunes Galvão.



Pastilhas de Hortela Pimenta "OTTO" Aprovadas pela Exma Directoria Geral de Saude Publica no Rio de Janeiro e privilegiadas por Dec. N. 10726

FAZEM BEM A SAUDE Isentas de parafina, stearina, gelatina ou talco Unicos depositarios, no Rio Martins Filhos Rua d. s. Andradas n. 23. FABRICA ANDALUZA

Henrique Heus

Largo de S. Francisco, 2-B São Paulo LIVRARIA, PAPELARIA E ARTIGOS RELIGIOSOS Importação Directa Prompta Remessa de Encomendas para qualquer ponto do paiz.

Advocacia O professor dr. Lacerda de Almeida reabriu o seu escriptorio com o dr. Heltonio Souto, á rua do Ouvidor, 68, 2º andar. (Continua a responder a consultas).

Vermiol Rios



SALVADOR DAS CRIANÇAS

E' o unico Vermifugo purgativo de composicao exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente inoffensivo e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confianca, administrar-o ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estao comprovadas por milhares de atestados de abalados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: SILVA GOMES & C.

Rua I. de Março 149 e 151 - RIO

FABRICA E ARMAZEM

MOVEIS E COLA HOARIA Grande sortimento de moveis, tapetes e outros artigos, recebidos directamente da Europa

Magalhães Machado & C.

Rua dos Andradas, 19 e 21 - Telephone, 2.037 Norte Em communicacão com a rua Vasco da Gama, 20, 22 e 24 - RIO DE JANEIRO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 67 Presidente: JOÃO SIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA - Director: AGENOR BARBOSA

OPERAÇÕES Desconto de letras, notas promissórias, bilhetes de mercadorias e warrants, caução de apólices, debentures e acções de bancos e companhias. Depósitos em conta corrente e a prazo fixo. Cobranças no interior e exterior.

CASA SCHINDLER

FUNDADA EM 1888

O mais serio e bem montado estabelecimento de imagens, artigos religiosos e de dantasia, optica, cutelaria, cordas, etc. Oficinas para a confecção de imagens de madeir encarnação e concertos das mesmas

BREVARIOS, edição de 1918 - de Mame et Fils, de Tours, encadernação fina - 112 X 71/2. HARMONIUNS de diversos tamanhos. Vinho para Missa, Malaga, superior, em barris e caixas caixas com 12 garrafas,

SILVA COELHO & C.

Rua Uruguayana, 76 - RIO DE JANEIRO

Banco do Districto Federal

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA CAIXA POSTAL, n. 900 - TELEPHONE, n. 3711 NORTE Rua Buenos Aires, n. 21 - Rio de Janeiro

Instituição de credito popular para combater a usura voraz; com 5% de lucros liquidos para as instituições pias e de utilidade social. CENTRO DE PROPAGANDA E AGENCIA DAS CAIXAS RAIFFEISEN Abona aos depositos o melhor juro dos bancos, a saber, de 4% a 10% ao anno, em quotas mensaes, conforme os prazos e condições. Opera em transferencias de dinheiro entre esta praça e as de Nova-Friburgo, Petropolis, Quissaman, Bom Jardim, São Fidelis e Niteroy por meio de cheques

Cobranças e pagamentos. Administração de propriedades. Valores em custodia e para administração. Recebimentos de juros e compra de titulos e apólices. Solicita-se correspondencia.

DR. PLACIDO DE MELLO PRESIDENTE

Crianças Assadas

As assaduras das crianças, bem como as das senhoras de pelle fina e irritavel facilmente, reconhecem como causa eficiente, em geral, a presença de humidade do suor que provoca a reacção da pelle; vermelhidão, prurido, seccção, constituindo-se então molestias que os medicos denominam Intertrigo.

O muito conhecido e conceituado negociante o sr. João Baptista Lhullier Sobrinho, cujo caracter integro todos reconhecem como incapaz de avançar uma asserção qualquer sem que ella seja absolutamente exacta e verdadeira, dignou-se atestar sobre o PO' PELOTENSE o que abaixo transcrevemos:

Em bem da verdade, o abaixo assignado declara ter usado o PO' PELOTENSE com grande proveito em suas crianças quando soffrem de molestia vulgarmente conhecida pelo nome de assaduras. Essas assaduras rapidamente seccam e suas recalhidas são prevenidas pelo uso do PO' PELOTENSE.

Outrosim, declara haver comprado por vezes esse preparado para enviar a amigos do Rio de Janeiro que se mostram entusiastas de seus efectos beneficejos. Pelotas, 15 de janeiro de 1917. - Assignado: João Baptista Lhullier Sobrinho.

No Rio, vende-se nas drogarias: J. M. Pacheco, Giffone, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araújo Penna, Casa Cirio, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulha que ensina como fazer. O PO' PELOTENSE é formula de um velho medico. Preço modico. Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas.

A LUNETTA DE OURO

Artigos religiosos, imagens, paramentos, harmoniuns, oculos, pince-nez, binoculos - optica e artigos de phantasia. Balsemão & C.

OFFICINAS DE ESCULPTURA Encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes - sacerdotaes - Sucessores de Pinto da Fonseca & Balsemão

Rua do Ouvidor, n. 123 CAIXA POSTAL 1.598 - TELP. 5.583 NORTE - End. teleg.: AURELIO - Rio de Janeiro -

Descrente, mas convenceu-se

O illustado pharmaceutico Sr. Herculano Montenegro, habil redactor e proprietario da Gazeta Colonial, que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do Peitoral de Angico Pelotense a carta que abaixo transcrevemos "ipsis verbis" "Caxias, 16 de Novembro de 1918 - Sr. Eduardo C. Sequeira - Pelotas: Ao ler a série de atestados que estão publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a Gazeta Colonial, de minha propriedade e redacção, resolvi, por minha vez experimentar o vosso tão preconizado Peitoral de Angico Pelotense, afim de combater uma bronchite que, havia dois annos, me atormentava principalmente á noite

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado; e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90% dos medicamentos apregoados como que se servem alguns profissionaes para mystificarem os creditos em provent dabolsois; e, com confianca que resolvi usar o vosso Peitoral de Angico Pelotense, cujas virtudes theurapeuticas posso hoje de consciencia atestar em de meu grão, autorisando-vos a fazer desta o uso que vos convier. Sem mais, subscrevo-me, de V. S. attento, collega e obrigado (assignado)

HERCULANO MONTENEGRO. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos

DEPOSITO GERAL Drogaria - EDUARDO C. SEQUEIRA - Pelotas

CASA RIO GRANDE

Agencia Geral da Loteria do Rio Grande Agencia de Loterias - Attende a qualquer pedido de bilhetes - Pereira & Coelho Caixa Postal, 169 - RUA SACHET 30 - Rio de Janeiro

Gymnasio São Geraldo

de Orientação Catholica Directoria: Pe. José Ferreira de Carvalho e Dr. Cicero de Castro Filho OLIVEIRA E. de MINAS CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO Internato - semi-internato e Externato Anno lectivo de 1 de Março a 15 de Dezembro. Pedir prospectos ao Pe. José de Carvalho.

4.161 - Senhorainha Sorriso. Fox. 5 actos. Esther (Shirley Mason) era a alegria dos Armonsens.

Dotada de uma grande vivacidade, a todos captivava, pela sua candura e meiguice.

Mas, tambem fora do lar, o riso de Esther captiva o joven medico Jeke, cuja sciencia e coração estavam sempre ao serviço dos que soffriam.

E, desde logo, surge entre os deus um suave romance de amor.

Passado algum tempo, a progenitora de Esther fica completamente cega e é transportada para um hospital de Nova York.

A joven cuida do lar, tratando do seu velho pae, que tambem estava doente.

Pelas redondezas andava o «Aranha», um typo sem caracter, que, aproveitando-se da situação, tenta beijar a joven.

David, o irmão mais velho, vendo que a irman estava em perigo, desfeca um tiro, prostrando por terra o miseravel.

Mas, tudo, felizmente, termina bem. O «Aranha» não morre. David é absolvido e Esther une-se ao joven medico, que, graças á sua dedicacão, tinha salvo sua mizenzinha da cegueira.

O entrecho e bom. Entretanto, possue uma scena tao bruta, na 3ª parte, que nos obriga a approvar o «film» com reservas. - E. R.

4.162 - Pelas alturas. Fox. 6 actos. Grandioso «film» de aventuras, tendo como principal interprete o querido artista Tom Mix.

A acção do drama passase nos desfiladeiros do Arizona, descobertos em 1540 por Cardenes.

A «Fox» fez uma montagem grandiosa. O enredo é o commum dos «films» em que esse actor toma parte.

Grant (Tom Mix) sabe vencer de uma forte luta entre dous rapazes, que ambicionavam a mão de uma mesma rapariga.

Com reservas, pelas scenas violentas, de que está cheio. - E. R.

4.163 - A victoria do talento. Fox. 5 actos. Drama social, posado por Barbara Bedford.

O assumpto deste «film» decorre entre artistas de theatro. Uma joven artista salva um empresario, que fora traçoiemente envolvido em um crime de roubo, commettido por um seu desafecto.

do, como sempre, enganar os seus adversarios.

Com reservas, pelas violencias que encerra. - E. R.

4.165 - Corações em lucta. Gloria. 5 actos. Um drama da vida moderna, repleto de scenas sensacionais, onde dous moços luctam contra a «guerra», que lhes movia o pae de um delles, por não consentir naquella união.

Felizmente, tudo se harmoniza. Pela delicadeza do argumento, vai approvado com reservas.

Não é proprio para crianças. Carlota Toelle é a protagonista. - E. R.

4.166 - A orphanzinha. Gaumont. (5º capitulo). 4 actos. Com o capitulo denominado «O salvamento», continúa este encantador romance de aventuras a despertar o mais vivo interesse, esperando todos que tenha um final sensacional.

Com reservas, pelos motivos já conhecidos. - E. R.

4.167 - O mata a morte. Eclipse. (11º episodio). 4 actos. O mata a morte (Renée Navarre) continúa sua mysteriosa missão, afim de descobrir o auctor de suas desgraças.

Possue este episodio umas scenas um tanto equivocas, que só com reservas podem ser vistas. - E. R.

4.168 - Aventuras de Tarzan. Universal. (15º episodio). 2 actos. Termica, com este episodio, este sensacional drama de aventuras em que o destemido Elmo (Elmo Lincoln), após tremenda lucta, consegue apoderar-se do mappa, recebendo os seus adversarios o merecido castigo.

Com reservas, pelas scenas violentas. - E. R.

4.169 - A orphanzinha. Gaumont. (4º capitulo). 4 actos. Mais um capitulo deste emocionante romance de aventuras, onde uma joven é victima das garras de um bandido, que emprega todos os esforços afim de conseguir o seu amor.

Possue algumas scenas bem equivocas, que só com muitas reservas podem ser vistas. - E. R.

4.170 - Quanto tens, quanto vales. Union. 6 actos. Drama de amor desempenhado pela artista allemã Ossi Oswald.

O enredo é um pouco delicado, possuindo algumas scenas equivocas. Trata-se de uma joven que, não sendo correspondida nos seus amores, procura praticar diversos desatinos, até conseguir a satisfacção de seus caprichos.

Com fortes reservas, pode ser visto. - E. R.

4.171 - Um romance á meia-noite. First National Circuit. 8 actos. O grande vapor «Vulcano» naufragou deixando diversos passageiros abandonados.

Maria (Anita Stewart), unica dos passageiros salvos, emprega-se como simples caixa do Hotel La Plaga.

Sendo dotada de grande belleza, torna-se, em pouco tempo, querida de todos.

Ninguém conseguira descobrir a identidade dessa mysteriosa moça.

A um rapaz rico, por quem se apaixonara, conta a sua vida.

Descendia de uma familia real, mas comprehendia que o mundo de hoje é outro, e agora que os thronos e coróas baquejavam era preferivel abdicar a estas realzaes.

E passado algum tempo, casa-se com o moço millionario.

Possue abusos de «toilette» tao escandalosos que só com fortes reservas pode ser permitido.

Este drama não é proprio para crianças.

O artista Jack Holt é um dos interpretes. - E. R.

4.172 - Os coupons do senador. Wold. 5 actos. O senador Enlank era feliz em companhia de sua senhora e filha.

Acontece que sua esposa, dotada de um certo cultivo, é eleita presidente de uma associação politica feminina.

O senador fica desesperado com isso e pede conselho ao joven advogado Jack que namorava sua filha sem elle saber.

Quando o senador soube que Jack estava quasi noivo, fica indignado e resolve dar-lhe uma lição.

Mas, o rapaz faz-lhe ver que, graças á sua habilidade, sua futura sogra tinha deixado aquellas reuniões politicas.

E o senador teve que ceder para felicidade de sua filha que elle tanto estimava.

O «film» é de veras interessante. O enredo é bem feito. E' pena que contenha algumas leviandades que nos obrigam a classificar o «film» com reservas.

Os artistas Dorothy Green e Arthur Ahlsley são os principaes interpretes. - E. R.

4.173 - Os quatro agentes secretos. versal. (1º e 2º episodios). 4 actos.

Mais um drama de aventuras, posado pelo conhecido artista Eddie Polo (Rolleaux).

Com reservas. - E. R.

4.174 - A ré mysteriosa. Goldwyn. 8 actos.

Drama da vida real, descrevendo a historia pungente de uma criatura que teve os seus dias de gloria e que vivia depois na miseria, perambulando pelas reles tascas, onde se entregava ao vicio da embriaguez.

Um dia, um nobre fidalgo interessase por ella, sendo sabedor que a infeliz descendia de uma nobre familia.

Seguem-se scenas emocionantes que não convem descrever.

E' uma obra forte demais. Por pessoas adultas pode ser visto.

Para a mocidade não se recommenda. Pauline Frederick é a protagonista. - E. R.

4.175 - Uma cousa adoravel. First National Circuit. 7 actos.

E' a historia de uma rica norte-americana, que, de passeio em Londres, chama a attenção de diversos jovens, que por ella se apaixonam.

Jacqueline (Norma Talmadge) enamora-se de um, por nome Donald (Harison Ford), realizando-se o casamento, pouco tempo depois.

Mas, o casal não era feliz. Ella, um tanto leviana, e elle, um tanto ousado, não se davam bem.

Estavam em constantes contrariedades.

Felizmente, o pae da joven, que, de ha muito tempo, vinha observando aquelles dissipadores, consegue chamar o casal á ordem, terminando pela reconciliação de ambos, partindo todos para Nova York, onde Donald foi ser o gerente da importante fabrica de seu sogro.

O enredo é bem leviano. Possue abusos de «toilette» altamente escandalosos.

Vai classificado com fortes reservas. Não serve para crianças. - E. R.

4.176 - Deante do cadafalso. Associated Producers. 7 actos.

A senhora Sheldon vivia numa longinqua aldeia, em companhia de seu filho, isolada da alta sociedade, desde o dia em que fora obrigada a abandonar o seu marido, um millionario devasso.

Roberto era um moço querido naquella aldeia, onde desempenhava as modestas funções de «caixa» de um banco.

Mas, o rapaz sonhava com as grandes cidades, e certo dia pergunta a sua mãe si ella não conhece alguém que o possa ajudar.

A sra. Sheldon lembra-se então do marido, que Roberto julgava morto, e reprimindo o seu sentimento, envia o filho ao pae, para que este o ampare e ajude.

Passados alguns mezes, tem ella uma noticia horrivel: o seu querido filho tinha sido condemnado á morte, como assassino do proprio pae.

Parte immediatamente para a grande metropole, onde é sabedora de que Fan, uma dançarina e aventureira, é quem tinha feito o seu depoimento dando o pobre rapaz como culpado, sabendo que elle estava innocente.

A pobre mãe, como louca, procura a artista, tentando obrigal-a a dizer a verdade.

E o romance, sempre emocionante, continúa mostrando-nos esse sublime amor materno, que não olha a sacrificios.

4.177 - Os conquistadores do Oeste. Universal. (9º e 10º episodios). 4 actos.

Mais dous episodios deste bello romance de aventuras, tendo como principal interprete o festejado «cow-boy» Art Accord, querido por todos que apreciam esse genero cinematographico.

Ha algumas reservas, pelas scenas um tanto brutaeas que contém. - E. R.

4.178 - Educação em demasia. Hodkinson Corporation. 6 actos.

Este «film» narra contrariedades de uma joven que, sendo educada de um modo rigoroso, tornada moça, soffre as consequencias dessa educação.

Enamora-se de um rapaz com quem se casa.

Pela delicadeza do argumento, vai classificado este drama com reservas.

Enid Benett é a heroína desse «film». - E. R.

4.179 - O mata a morte. Eclipse. (10º capitulo). 4 actos.

Novo capitulo deste sensacional drama de aventuras, em que o «Mata a morte» (Renée Navarre) continúa na sua mysteriosa missão, afim de prender o auctor de um delicto.

Com reservas. - E. R.

4.180 - Perola do Oriente. Bioscop. 6 actos.

A acção deste drama passa-se no Oriente, onde um «rajah» aprisiona duas raparigas dotadas de rara belleza, tencionando fazel-as suas escravas.

As moças resistem ás maldades desse sultão e são conduzidas a um castello, ficando prisioneiras num subterraneo.

Mais tarde, as jovens conseguem fugir, sendo informadas de que o seu almoz fora mysteriosamente assassinado.

E' um drama muito violento. Para um certo publico, pode ser permitido com fortes reservas.

Não serve para moças e crianças pelo exemplo indigno que contém. Carola Toelle e Vigo Larsen são os principaes interpretes. - E. R.

ra de uma criança, filha de paes riquissimos, afim de extorquir avultada quantia pelo seu resgate.

Possue outros detalhes, em que essa mulher procura, por todos os modos, provar que a criança era sua filha.

Felizmente, um pescador, que tudo presenciava, desvende o caso perante a justiça.

Com fortes reservas. A artista Lil Dagover é a protagonista. - E. R.

4.183 - Corpo e alma. Pathé N. Y. 6 actos.

Vibrante drama social escripto por Stuart Blachton.

Encerra a dolorosa historia de uma mulher que, sendo abandonada pelo marido, encontra diversos empecilhos na sua vida, passando ella aos olhos de todos como uma mulher duvidosa, pois o marido era o primeiro a difamalá-la.

E' um drama emocionante.

Por pessoas dotadas de um certo cultivo social, pode ser visto com fortes reservas.

Para a mocidade e crianças é um «film» condemnado. - E. R.

4.184 - A espertalhona. Universal. 5 actos.

A artista Gladys Walton é a protagonista deste «film».

Ella desempenha a contento o papel da joven empregada de um hotel, graças a sua dedicacão, se torna querida de todos os hospedes.

Passado algum tempo, enamora-se de um joven com quem se casa.

Possue outras scenas que não convem relatar, para não tirar o interesse.

Vai approvado com reservas, por conter uma scena um tanto equivoca. - E. R.

4.185 - O segredo de Argenville. Pathé. 6 actos.

Drama de aventuras policiaes, desempenhado pelo celebre Nick Winter, que encarna, de um modo muito feliz, o papel de detective curioso, empenhado em descobrir uma quadrilha de malditoes, que andava assaltando as habitacões não muito distantes de Paris.

A quadrilha é aprisionada, vendo Nick Winter coroada de exito a sua diligencia.

Com reservas, pelas scenas violentas e communs nos «films» desse genero. - E. R.

4.186 - Mentiras que matam. Paramount. 5 actos.

Drama da vida real, onde apreciamos as consequencias funestas da falta de palavra de um homem, que todos consideravam como um cidadão cumpridor de seus dveres.

Vivendo de negocios pouco licitos, certa occasião é apanhado em flagrante recebendo a merecida lição.

Com muitas reservas, vai approvado este drama.

Não o julgamos proprio para crianças pelos exemplos condemnaveis.

David Powell é o principal interprete. - E. R.